

BACIA DO SEPOTUBA

Tangará da Serra sediara nesta quinta-feira, Seminário da Água

Tangará, sexto maior município de MT, está entre as prioridades

Assessoria

A condição de Mato Grosso como celeiro do mundo é negativamente afetada pelos desafios atuais a serem enfrentados em relação ao saneamento básico. Os problemas existentes relacionados à captação e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, além dos resíduos sólidos criam um quadro que inviabiliza a chamada segurança hídrica, que afeta não apenas os produtores rurais, mas a população que vive nas cidades.

Neste sentido, um dos importantes avanços trazidos pelo Marco Legal do Saneamento é o incentivo à regionalização destes serviços. Para avançar nas discussões do tema, em especial na situação da Bacia do Sepotuba, Tangará da Serra sediará nesta quinta-feira, dia 28 de setembro, o Seminário da Água, evento que possibilitará o debate sobre estes desafios, além da apresentação de propostas, por parte de especialistas, gestores públicos e representantes da sociedade civil.

Para que a regionalização seja de fato eficiente, é preciso que haja o respeito à autonomia dos mu-



Aprofir tem atuado para melhorar a qualidade da água

“Cada vez mais precisamos melhorar o uso da água nas cidades

nicipios, que, conforme a Constituição Federal, possuem a titularidade do saneamento básico, que inclui, além do fornecimento de água e do tratamento e coleta de esgoto, a macrodrenagem e o manejo de resíduos sólidos urbanos.

Secretário-Executivo

da Associação dos Produtores de Feijão, Pulses, Grãos Especiais e Irrigantes (Aprofir), Afrânio César Migliari ressalta que os produtores rurais dependem cada vez mais da qualidade da água. E isso, explica ele, passa por avanços no saneamento básico nas cidades. Como exemplo, o executivo destaca a questão do esgotamento sanitário que, sem o tratamento devido, gera prejuízos ao meio ambiente e à produção de alimentos.

“Cada vez mais precisamos melhorar o uso da água nas cidades. E isso vale também para a questão do esgoto, já que rios

sujeitos não possuem água de qualidade e isso afeta a produção. A melhoria no saneamento nas cidades representa, entre outras coisas, a melhoria na produção”, salienta.

Migiliari lembra que Tangará da Serra, sexto maior município de Mato Grosso, está entre as prioridades da Aprofir, que tem atuado para melhorar a qualidade da água e, por consequência, a segurança hídrica. Para ele, é de fundamental importância que a região na qual o município está inserido, a Bacia do Rio Sepotuba, precisa avançar como um todo para obter os resultados necessários.

VANDER MASSON

Prefeito defende solução coletiva para a questão do saneamento

Assessoria

O prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, afirmou que o município tem trabalhado para superar os desafios enfrentados pelo município a respeito do saneamento básico. Ele destacou que uma das alternativas mais promissoras para acabar de vez com estes problemas é justamente uma participação dos municípios da região na elaboração dos projetos e na execução das obras necessárias, algo possível com a regionalização dos serviços.

A situação atual do saneamento de Tangará da Serra, que envolve além da drenagem pluvial, a oferta de água potável, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, e as possibilidades de mitigação dos problemas serão apresentadas durante o Seminário da Água, que será realizado pela administração municipal.

Por entender que a regionalização do saneamento, encorajada pelo marco legal, é uma alternativa importante, Masson pretende apresentar estes indicadores e dialogar com os prefeitos dos municípios que fazem parte da Bacia do Rio Sepotuba. “Estamos estendendo essa oportunidade aos municípios da bacia para que eles possam, a partir desse estudo, avaliar e trabalharmos em uma solução coletiva para todos esses municípios”.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com